



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

**JR SUPERMERCADO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
**TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS**  
**JR SUPERMERCADO**

MÓDULO DE TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

GESTÃO INVEST. E RISCOS - PROF. RODRIGO S. DA COSTA

GESTÃO DE AGRIBUSINESS - PROF. DIRCEU F. BATISTA

TÓPICOS ESP. EM ADMINISTRAÇÃO - PROF. DIRCEU F.  
BATISTA

GESTÃO TECN.DE INFORMAÇÃO - PROF.RODRIGO S.DA  
COSTA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PROF. DIRCEU F. BATISTA

ESTUDANTES:

ANA CAROLINA CIACCO GREGÓRIO, RA: 20001277

GISELE MARQUES DE SOUZA, RA 17001830

JANAÍNA LEAL JUNQUEIRA, RA 17001813

MIRIAN SALES CACHOLI, RA 17001831

VANESSA SANCHES ESTEVAM, RA: 17001782

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>5</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>7</b>
3.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8
3.1.1 FUNDAMENTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10
3.1.2 SISTEMA ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING) SISTEMA INTEGRADO	16
3.1.3 CERTIFICAÇÃO DIGITAL	23
3.2 GESTÃO DE AGROBUSINESS	25
3.2.1 A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO	28
3.2.2 COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS	30
3.2.3 LOGÍSTICA NO AGRONEGÓCIO	33
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>37</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Neste projeto, iremos apresentar o estudo de caso real de um Supermercado, a Junqueira e Romero Supermercado Ltda, devidamente registrado na receita federal, localizado na cidade de Caldas, no estado de Minas Gerais. A escolha desta empresa, se dá pela oportunidade de inseri-la nos tópicos escolhidos que iremos utilizar neste estudo. Sendo eles, a Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão de Agribusiness. O objetivo é mostrar a integração dessas duas Gestões dentro do ambiente do Supermercado, como são utilizadas, a importância de cada uma delas, as variáveis entre outros aspectos que serão demonstrados no decorrer dos tópicos. Assim sendo, são os principais objetivos desse estudo:

➤ Identificar as diversas variáveis (internas e externas) - tanto na Gestão de Tecnologia da Informação como na Gestão de Agribusiness, existem variáveis que deverão ser identificadas e analisadas dentro do ponto de vista interno e externo, para que se possa tomar as melhores decisões e com maior rapidez possível.

➤ Busca de informações - apresentaremos um breve histórico sobre os conceitos de T.I. e do Agrobusiness, através de diversas fontes de pesquisa e estudo, facilitando o entendimento destas áreas, a inserção delas no ambiente empresarial, e como estas áreas estão relacionadas com a gestão do Supermercado e como são utilizadas.

➤ Correlacionar os conceitos escolhidos - neste estudo, mostraremos a integração e interligação que esses conceitos foram inseridos na empresa escolhida, e a importância deles para o desenvolvimento do negócio.

➤ Análise das variáveis - através de uma análise criteriosa sobre as variáveis, apresentando as soluções já desenvolvidas na empresa e identificando as principais deficiências decorrentes dessas variáveis que precisam ser desenvolvidas ou melhoradas para a continuidade do sucesso da empresa.

Com o avanço da tecnologia da informação no decorrer das últimas décadas, ficou evidente a necessidade das empresas em se adequar ao novo sistema integrado de tecnologia, facilitando e muito, toda a estrutura organizacional, e ainda mais, modificando toda a estrutura organizacional. Desde o controle de estoque, ao setor de finanças, Recursos humanos, até a alta gestão do negócio, possibilitando tomadas de decisões mais rápidas e assertivas. Uma das principais variáveis que as empresas encontram dentro de um sistema de informação é o grau de segurança de suas próprias informações, evitando que as mesmas se tornem vulneráveis e sejam atacadas por Hackers e até mesmo, pela concorrência. A empresa JR Supermercado, foco deste estudo, buscou um sistema de informação para integrar as informações operacionais de seu negócio e ao mesmo tempo de forma mais segura possível.

A escolha do Agrobusiness como tópico para esse estudo, é por conta da forte influência que esse setor atua dentro da empresa JR Supermercado. Uma empresa que começou como uma casa de carnes, atuando quase que diretamente na produção dos seus produtos (pecuária), que através da oportunidade de expansão de seus negócios, inseriu outros produtos ligados direta ou indiretamente ao setor de Agrobusiness.

A produção agropecuária está diretamente ligada aos alimentos, processados ou não, porém o conceito de agronegócio vai muito além do que a produção de alimentos e envolve diversos setores da economia. Na década de 70 o Brasil vivenciou um grande desenvolvimento do setor de agronegócios e hoje representa uma boa parte do PIB, mesmo com toda essa crise gerada pela pandemia, esse setor não parou e representou o grande aliado da economia em nosso país.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A empresa JUNQUEIRA E ROMERO SUPERMERCADO LTDA foi registrada na receita federal em 22/10/2019 e sua única sede está localizada em Caldas MG.

A empresa iniciou suas atividades como Comércio de Açougue Casa de Carnes e devido ao grande crescimento em seus negócios de Açougue o comércio passou a ser um Supermercado, contanto já com 11 colaboradores.

Caldas possui aproximadamente 14.541 habitantes o Município de Caldas é rico em alimento para o gado, foi assim que a região passou a ser ocupada por ex-faisqueiros e por tropeiros que se apossaram de grandes quantidades de terra para a criação de gado.

### **DADOS DO EMPREENDIMENTO**

Nome da Empresa: JUNQUEIRA E ROMERO SUPERMERCADO LTDA

Nome Fantasia: JR SUPERMERCADO

CNPJ: 35.271.433/0001-66

Endereço: Praça Paiva de Oliveira , nº 483. Centro – Caldas/ MG CEP 37780-000

Setor de Atividades

Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns. Comércio varejista de bebidas.

### **Capital Social**

Nome do Sócio: Pedro Luiz Junqueira

Valor: R\$400.000,00

% de Participação: 100 %

Total: R\$400.000,00

## **Classificação quanto ao tipo da empresa**

De acordo com o critério do SEBRAE, a JR Supermercado pode ser considerada como uma Média Empresa pois, possui 11 empregados e o faturamento anual está abaixo de R\$ 4.800.000,000.

Denominação e forma de constituição

Empresa Sociedade Empresária Limitada (EIRELI)

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Primeiramente nós pesquisamos por várias empresas, até que decidimos optar por uma do ramo alimentício, foi então que uma integrante do grupo apresentou a empresa JR supermercado, visando novos conhecimentos e oportunidades futuras conversamos com o proprietário e ele ficou muito feliz em poder contribuir para nosso trabalho. O jovem empreendedor Pedro Luiz Junqueira dono da empresa possui apenas 25 anos de idade, carrega com si uma história inspiradora e muitas experiências importantes para nós da área administrativa, não poderíamos deixar essa história passar em branco.

Referente às unidades de estudo, discutimos as matérias e optamos por escolher primeiro a Gestão da Tecnologia da Informação, já que um negócio hoje em dia não funciona sem um sistema de informação ele é o carro chefe da empresa, principalmente em um supermercado, o sistema é a base de tudo, controla estoque, custos, margens de perda, resultado de venda de determinado produto, saber se vale a pena continuar vendendo determinado produto, informações operacionais, e diversas outras funções, assim podemos dizer que é o braço direito do supermercadista.

Em segundo optamos pela Gestão de Agribusiness, uma matéria de suma importância, pois o agro está em tudo ao nosso redor desde a nossa mesa até nosso calçado, tudo aquilo que entra para revenda no mercado vem do agro seja de forma direta ou indiretamente. E também porque o agro sempre esteve presente na vida do proprietário do supermercado, o qual ajuda e incentiva os produtores rurais locais e faz parte deles. Mencionaremos melhor logo mais no tópico do agronegócio.

### 3.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Vivemos em um mundo cada vez mais dinâmico, onde precisamos de informações muito rápidas para auxiliar nas tomadas de decisões em qualquer segmento que seja. No caso citado, neste projeto, o **Supermercado JR**, é de extrema necessidade usarmos as ferramentas que a **Tecnologia da Informação** coloca à nossa disposição, gerir um supermercado envolve muitos aspectos, que provavelmente, nos dias de hoje seria impossível ter tantas respostas num espaço de tempo tão curto.

Através da base de dados, conseguimos saber todas as informações necessárias dos produtos que temos no estabelecimento, validade de produtos, controle de estoque, data da validade das mercadorias, informações e movimentações de faturamento e financeira.

Portanto um bom Sistema de Informação é de extrema importância nesse ou em qualquer tipo de negócio; Um Investimento que o custo não é tão baixo, mais essencial para agilidade nas tomadas de decisões, sem perder tempo perante clientes, fornecedores e concorrentes.

É preciso ficar atento a questão segurança, pois ao mesmo tempo que toda essa tecnologia facilita e agiliza o dia a dia da empresa, deixa todas as informações disponíveis no sistema, vulneráveis a hackers e invasões indesejadas. Investir em um software que bloqueie essas possíveis invasões nem sempre é um custo baixo, mas é de extrema importância para segurança das informações sobre toda a rotina do Supermercado.

Com o passar dos anos, foram-se aperfeiçoando, vencendo limitações que surgiram nos primeiros sistemas criados, vários programas foram criados desde então, e hoje estão cada vez mais modernos, práticos, enfim essencial em um segmento com tanta competitividade.

Hoje, uma das principais ferramentas que temos a nossa disposição que é o **Sistema ERP**.

Esse facilita o gestor a ter muitas informações sobre o que acontece dentro da sua empresa como um todo, setor financeiro, faturamento, controle de estoques, produtividade dos funcionários, dentre outras funcionalidades que um sistema integrado com todas as informações pode oferecer.

O que torna o ERP atual e seguro, é que todas as informações ficam na nuvem. Além disso a criptografia de ponta aponta, o firewalls dos sistemas operacionais, e o controle de acesso de dados, são medidas de segurança extra.

Assim refere-se a um sistema eficiente em segurança, para ajudar os administradores na tomada de decisões, no caso do supermercado JR, ele dá mais vantagem competitiva em relação aos concorrentes.

Optamos por usar o sistema “**Avance**” que tem ajudado muito no dia a dia da empresa.

É um sistema prático e seguro que atende as necessidades do supermercado tanto na parte fiscal quanto na parte operacional, conta com algumas modernidades, como cupom fiscal online, o cliente tem a possibilidade de receber um extrato via e mail , sendo um diferencial que ele oferece.

Contamos também nos dias de hoje com mais uma modernidade que é o **Certificado Digital** .

**O Certificado Digital** é um arquivo eletrônico, uma assinatura digital com validade jurídica, garantindo proteção nas transações eletrônicas e outros serviços via internet. É como se fosse uma carteira de identidade eletrônica.

O certificado existe para facilitar a vida da “pessoa” física ou jurídica, pois evita que se perca tempo fazendo presencialmente coisas que podem ser realizadas online.

Todas as pessoas (físicas ou jurídicas) podem obter um certificado digital, porém o mesmo torna-se uma exigência para empresas que emitem NFE, bem como para todas inscritas no regime tributário de Lucro Real ou Lucro Presumido, como é o caso da empresa em questão o Supermercado JR, que é optante pelo regime de Lucro Real.

### 3.1.1 FUNDAMENTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Tecnologia da Informação (TI)** é um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso das informações. Na verdade, as aplicações para TI são tantas — e estão ligadas a tantas áreas — que há diversas definições para a expressão e nenhuma delas consegue determiná-la por completo. É a área da informática que trata a informação, a organização e a classificação de forma a permitir a tomada de decisão em prol de algum objetivo. A tecnologia da informação pode contribuir para alargar ou reduzir as liberdades privadas e públicas ou tornar-se um instrumento de dominação<sup>[1]</sup>, ou ainda, libertação<sup>[2]</sup> a medida que promove o desenvolvimento individual/coletivo, por meio do contato com os registros da experiência social, incorre em acentuar àquilo que aprendido com os acertos, e, evitar os erros.

TI refere-se, de modo geral, à coleção de recursos de informação de uma organização, seus usuários e a gerência que os supervisiona, inclusive a infraestrutura de TI e todos os outros sistemas de informação em uma organização (geralmente empresarial).<sup>[3]</sup>

No entanto, vale considerar a diferença entre informação versus dados e conhecimento<sup>[4]</sup>, que, são determinantes para a classificação e uso, a saber que: dados (são fatos brutos); informação (dados contextualizados), e, conhecimentos (informações contextualizadas e relacionadas com outras informações adjacentes). Dessa forma, não há como abordar o tema - TI, sem levar em consideração a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)<sup>[5]</sup>.

#### **O termo**

A TI é uma grande força nas áreas de finanças, planejamento de transportes, *design*, produção de bens, assim como na imprensa, nas atividades editoriais, na

produção musical e cinematográfica, no rádio e na televisão. O desenvolvimento cada vez mais rápido de novas tecnologias de informação modificou as bibliotecas e os centros de documentação (principais locais de armazenamento de informação), introduzindo novas formas de organização e acesso aos dados e obras armazenadas; reduziu custos e acelerou a produção dos jornais e possibilitou a formação instantânea de redes televisivas de âmbito mundial.<sup>[6]</sup>

Além disso, tal desenvolvimento facilitou e intensificou a comunicação pessoal e institucional, através de programas de processamento de texto, de formação de bancos de dados, de editoração eletrônica, bem como de tecnologias que permitem a transmissão de documentos, envio de mensagens e arquivos, assim como consultas a computadores remotos (via rede mundiais de computadores, como a Internet). A difusão das novas tecnologias de informação trouxe também impasse e problemas, relativos principalmente à privacidade dos indivíduos e ao seu direito à informação, pois os cidadãos geralmente não têm acesso a grande quantidade de informação sobre eles, coletadas por instituições particulares ou públicas.<sup>[carece de fontes]</sup>

As tecnologias da informação não incluem somente componentes de máquina. Existem tecnologias intelectuais usadas para lidar com o ciclo da informação, como técnicas de classificação, por exemplo, que não requerem uso de máquinas apenas em um esquema. Esse esquema pode, também, ser incluído em *software* que será usado, mas isso não elimina o fato de que a técnica já existia independentemente do *software*. As tecnologias de classificação e organização de informações existem desde que as bibliotecas começaram a ser formadas. Qualquer livro sobre organização de bibliotecas traz essas tecnologias.

Os maiores desenvolvedores mundiais desse tipo de tecnologia são Suécia, Finlândia, Suíça, Israel, Singapura, Países Baixos e os Estados Unidos; segundo o Relatório Global de Tecnologia da Informação 2015-2016 do Fórum Econômico Mundial. O Brasil é o 72<sup>a</sup> nesse ranking.<sup>[7]</sup>

## **IMPACTO DAS TECNOLOGIAS INFORMÁTICA NA SOCIEDADE**

## **Impactos dos Sistemas de Informação (SI) / Tecnologias de Informação (TI) nas organizações**

A introdução de SI/TI numa organização irá provocar um conjunto de alterações, nomeadamente em nível das relações da organização com o meio envolvente (analisadas em termos de eficácia) e em nível de impactos internos na organização (analisados através da eficiência).

As TI são um recurso valioso e provocam repercussões em todos os níveis da estrutura organizacional:

1. no nível estratégico, quando uma ação é suscetível de aumentar a coerência entre a organização e o meio envolvente, que por sua vez se traduz num aumento de eficácia em termos de cumprimento da missão organizacional;
2. nos níveis operacional e administrativo, quando existem efeitos endógenos, traduzidos em aumento da eficiência organizacional em termos de opções estratégicas. No entanto, ao ser feita essa distinção, não significa que ela seja estanque, independente, pois existem impactos simultâneos nos vários níveis: estratégico, operacional e tático.

Assim, temos que os SI que permitem às organizações a oferta de produtos a preços mais baixos, que, aliados a um bom serviço e à boa relação com os clientes, resultam numa vantagem competitiva adicional, através de elementos de valor acrescentado cujo efeito será a fidelidade dos clientes.

A utilização de SI pode provocar, também, alterações nas condições competitivas de determinado mercado, em termos de alteração do equilíbrio dentro do setor de atividade, dissuasão e criação de barreiras à entrada de novos concorrentes. Os SI/TI permitem, ainda, desenvolver novos produtos/serviços aos clientes ou diferenciar os já existentes dos da concorrência e que atraem o cliente de forma preferencial em relação à concorrência.

A utilização de alta tecnologia vai permitir uma relação mais estreita e permanente entre empresa e fornecedores, na medida em que qualquer pedido/sugestão da parte da empresa é passível de ser atendido/testado pelos fornecedores. A tecnologia

permitiu uma modificação na maneira de pensar e de agir dos produtores e consumidores.

As Tecnologias de Informação têm reconhecidamente impactos no nível interno das organizações: na estrutura orgânica e no papel de enquadramento/coordenação na organização; em nível psicossociológico e das relações pessoais; no subsistema de objetivos e valores das pessoas que trabalham nas organizações; bem como no subsistema tecnológico.

Os maiores benefícios somem quando as estratégias organizacionais, as estruturas e os processos são alterados conjuntamente com os investimentos em TI. As TIs permitem, assim, ultrapassar todo um conjunto de barreiras na medida em que existe uma nova maneira de pensar, pois em tempo real é possível às empresas agirem e reagirem rapidamente aos clientes, mercados e concorrência.

### **Tecnologia de Informação e seu impacto na segurança empresarial**

A Tecnologia da Informação segue em avanço constante, mas ao mesmo tempo sua gestão no quesito segurança,<sup>[8]</sup> não acompanha o mesmo ritmo das políticas de segurança e não está ainda em um patamar que pode ser considerado eficiente. Com tantos recursos disponíveis e possibilidades quase ilimitadas, os gestores esquecem que agora sua empresa possui mais uma porta para o mundo, porta esta que, se aberta, pode dar a um indivíduo valiosas informações sobre sua organização.

Temos então um caso em que a tecnologia da informação se torna um risco devido a problemas de gerenciamento, é importante ressaltar os problemas que a tecnologia traz para as empresas além de seus benefícios, pois segurança também gera custos e, quando lidamos com alta tecnologia, os investimentos nem sempre são pequenos nessa área.

A era tecnológica implica a gestão do conhecimento que é uma prática cíclica, onde sua aplicação consiste na criação, inovação e na funcionalidade de produtos e serviços.<sup>[9]</sup>

Algumas atitudes são primordiais para o sucesso empresarial na era globalizada de informação e conhecimento. Os gestores devem se atentar para as empresas que

forneem os recursos tecnológicos, se as mesmas são idôneas e se sustentam a capacidade de provisão para a tomada de decisão no mercado.

## **EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Conhecendo a evolução histórica da Tecnologia da Informação (TICs) podemos compreender o quanto essa ferramenta é necessária hoje nas empresas e perceber, por exemplo, como os sistemas atuais são modificados, desenvolvidos e aplicados.

O desenvolvimento da TI, segundo Keen (1996, p. XXV) pode ser dividida em quatro períodos distintos:

- Processamento de dados (década de 1960);
- Sistemas de informações (década de 1970);
- Inovação e vantagem competitiva (década de 1980);
- Integração e reestruturação do negócio (década de 1990);

De acordo com Foina (2001), foi com o advento dos computadores nas empresas e organizações que as TICs surgiram . Antes, o processo de tratamento das informações eram em formatos de memorandos, planilhas e tabulações, todas datilografadas e distribuídas por meio de malotes aos funcionários.

Analisando os avanços da TI vemos o quanto esse instrumento de tomada de decisão é importante no mundo dos negócios, nas empresas e na própria tecnologia.

### **A era do processamento de dados**

Em 1960 os computadores começaram a se tornar importantes para as grandes e médias empresas, mas eram limitadíssimos quanto a aplicações e incompatíveis entre si.

Os avanços da informática eram puxados pelo hardware como melhorias no custo, velocidade dos equipamentos e as aplicações, onde esse último era construído “do zero”, pois não existiam empresas dedicadas ao desenvolvimento de pacotes.

Na década de 1970, as linhas telefônicas de voz passaram a permitir o acesso a terminais remotos de computadores e as telecomunicações se tornaram uma base tecnológica, levando as empresas a automatização das atividades burocráticas.

Toda a ação acontecia na sala de processamento de dados, os chamados CPDs (Centro de Processamento de Dados) responsáveis pelo tratamento das informações, onde o acesso a esse volume de dados eram realizados por relatórios gerados pelo sistema ou terminais ligados ao computador central. Porém havia resistência por parte de usuários ao novo sistema e centralização das operações.

### **A ERA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES**

Em meados de 1970 as transformações tecnológicas começaram a abrir novas opções para a transformação de dados em informações e ao melhoramento e adequação dos sistemas de acordo com as necessidades da empresa, porém ainda era um período de extrema centralização.

O terminal, pela primeira vez, se torna flexível, permitindo ao computador processar diversas tarefas simultaneamente com vários usuários. Surge também os pacotes de software, onde combinado com a flexibilidade dos terminais estimulou uma série de inovações que vieram a ser conhecidas como “sistemas de apoio à decisão”.

Segundo Keen (1996, p. XXXVII), *“a maior evolução técnica dessa época foi a passagem do processamento de transações para o gerenciamento de banco de dados.”* Surgem então os sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBDs), que organizam as informações de uma maneira eficaz, evitando duplicidade e facilitando sua análise. Assim os velhos CPDs começaram a se transformar em bibliotecas de informações. Os profissionais de informática foram os que mais resistiram às mudanças.

### **A ERA DA INOVAÇÃO E VANTAGEM COMPETITIVA**

Em 1980, ocorreram mudanças tecnológicas principalmente em tecnologias de escritório e microcomputadores, e o termo “Tecnologia da Informação” passou a ser mais usado.

Os gerenciadores de banco de dados se tornaram disponíveis nos PCs e softwares de custo baixo dominaram o mercado, assim as atenções se voltavam para o mercado em busca de novas estratégias com base das tecnologias de TI. As

telecomunicações e os microcomputadores liberaram o uso da TI nas empresas do mundo todo.

Criou-se programas de “conscientização gerencial” para os altos executivos e o Centro de Suporte ao Usuário (CSU) ou o chamado *Help Desk*, onde os usuários consultavam para esclarecer dúvidas, além de receberem consultoria na área tecnológica, ambos para possibilitar o acesso e conhecimento das ferramentas de TI existentes nas empresas e uma maior aceitação.

Mesmo com todos os avanços da época, e com as redes locais, os computadores ainda eram incompatíveis entre si, dificultando assim a integração dos sistemas e uma maior flexibilidade. A busca pela descentralização se torna mais forte.

### **A era da integração e reestruturação do negócio**

Na década de 1990, sistemas abertos, integração e modelos se tornam itens essenciais nos departamentos de sistemas acabando com a incompatibilidade. A integração tecnológica flexibilizou e facilitou a troca e o acesso às informações otimizando o funcionamento da empresa. Surge, por exemplo, o sistema EDI (*electronic data interchange* ou troca eletrônica de dados).

“A TI é reconhecida como fator crítico de capacitação, principalmente através das telecomunicações, que permite eliminar barreiras impostas por local e tempo às atividades de coordenação, serviço e colaboração”.(KEEN, 1996, p. XLIX). De modo súbito, a mudança se acelerou em quase todas as áreas do negócio e da tecnologia. A transformação e utilização das ferramentas da TI se tornam globais e as distinções entre computador e comunicação desaparecem mudando radicalmente o mundo dos negócios. O computador se torna elemento de TI indispensável em uma organização.

## **3.1.2 SISTEMA ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING) SISTEMA INTEGRADO**

A sigla ERP significa “Enterprise Resource Planning”, ou **sistema de gestão integrado**. Essa tecnologia auxilia o gestor da empresa a melhorar os processos internos

e integrar as atividades de diferentes setores, como vendas, finanças, estoque e recursos humanos.

A partir da centralização das informações em uma única plataforma, o **fluxo de dados corporativos se torna mais fluido** e é compartilhado com facilidade. Ao mesmo tempo, essas soluções eliminam a duplicidade de informações.

Com isso, a solução se mantém como uma base única e íntegra. O resultado é o acesso a **insights valiosos**, que contribuem para uma tomada de decisão acertada.

## COMO O ERP ATUA NAS EMPRESAS

Em um primeiro momento, **o sistema ajuda o gestor a administrar as contas a pagar e a receber, monitorar as vendas e acompanhar os pedidos de compras.**

A ferramenta também contribui para a **gestão de pessoas**, por meio da oferta de informações sobre a produtividade da equipe, por exemplo. Dessa maneira, **o sistema ERP facilita o gerenciamento das informações de diversos setores da organização.**

Essa característica aumenta o controle e o acompanhamento dos processos. Afinal, se cada departamento utilizar um software diferente, podem ser gerados erros nas informações que comprometem a capacidade produtiva.

Por sua vez, a integração dos dados aumenta a eficiência da gestão e dá rapidez aos procedimentos. A comunicação entre as equipes também passa a ser mais efetiva e os problemas podem ser resolvidos com agilidade. A consequência são menos impasses com clientes ou fornecedores.

O ERP identifica que uma matéria-prima foi encaminhada ao setor de produção. **De maneira automática, esse item é retirado do estoque e as informações do setor de compras são atualizadas.** Desse modo, há mais facilidade para controlar a necessidade de aquisição de materiais.

Além disso, o sistema pode auxiliar os departamentos de RH e finanças. Por exemplo: o gestor de recursos humanos lança os dados dos colaboradores, enquanto o

financeiro insere as informações de pagamentos. Nesse processo, a solução faz o controle de todo o ciclo para evitar erros nos valores repassados.

Por fim, **o setor de marketing também pode utilizar o software de gestão**. Ao perceber que um produto apresenta queda nas vendas, você pode realizar uma campanha específica para mudar a situação e evitar um prejuízo. Ainda existem outras funcionalidades oferecidas pelo ERP, entre elas:

- simplificação de processos operacionais;
- união de inteligência e qualidade para as informações;
- controle de estoque e de custos;
- gestão integrada dos dados;
- controle e cumprimento dos prazos;
- aumento da produtividade.

Desse modo, fica claro que todos os setores são beneficiados. No entanto, saber o que é o ERP é apenas o primeiro passo. Mais que as aplicabilidades já destacadas, essa solução também fornece mais transparência às ações executadas.

## **QUAL É A RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA ERP E A SEGURANÇA DE DADOS**

Uma empresa só terá um crescimento exponencial e sólido se contar com um bom software de gestão. Além de contribuir com as atividades operacionais, essa solução também fornece subsídios à **segurança das informações — aspecto básico para manter um bom relacionamento com os clientes, conquistar competitividade e evitar prejuízos à reputação**.

Para ter uma ideia, esse assunto é tão importante que os gastos com inteligência artificial e machine learning voltados para a segurança da informação já ultrapassam a casa dos milhões de dólares. Como isso acontece? A resposta é simples! A maioria dos modelos atuais de ERP trabalha em nuvem.

Esse ambiente online é mais seguro, porque conta com diversos mecanismos de proteção. Essas camadas de segurança evitam a perda dos dados e também aceleram a

recuperação das informações, caso algum imprevisto aconteça. Para entender melhor, veja algumas das ferramentas utilizadas para essa finalidade.

### **Criptografia**

Essa opção nem sempre é adotada, mas é uma medida de segurança extra, principalmente se contar com recursos avançados. A ideia é **tornar as informações inacessíveis para qualquer pessoa não autorizada**. Esse processo é feito por meio de protocolos de codificação específicos, que embaralham as informações e as tornam impossíveis de visualizar.

### **Firewalls**

O foco é o monitoramento do tráfego entre o banco de dados do ERP e os setores que o utilizam. Com essa fiscalização do fluxo de informações, os ataques maliciosos são identificados e **automaticamente bloqueados**. Apesar de não influenciar o funcionamento do sistema, ele interrompe o acesso a determinadas portas, a partir do nível de segurança estabelecido.

### **Controle do acesso de dados**

O **acesso restrito das informações** oferece a visualização dos dados apenas por colaboradores e gestores credenciados. Esse controle ainda permite saber quem verificou e quando, a fim de reduzir a chance de invasões.

Ainda é possível implantar links dedicados, a depender das demandas e da capacidade da sua empresa. Com esse recurso, você evita o acesso de pessoas não autorizadas aos arquivos compartilhados.

Em suma, saber o que é o ERP e implantá-lo no seu negócio é uma forma de manter os dados corporativos confidenciais. Você aumenta sua proteção devido a todos esses mecanismos. Da mesma forma, evita que o mal uso dos softwares e hardwares gere brechas e vulnerabilidades passíveis de exploração por hackers.

## **VANTAGENS DO SISTEMA ERP**

### **Automação**

Um sistema de gestão **reduz o tempo necessário aos colaboradores para desempenhar tarefas burocráticas e repetitivas**. O ERP automatiza as atividades e facilita a padronização de processos, com a adoção de estruturas simplificadas. Assim, seu negócio pode **desempenhar as demandas de forma ágil** e com grande potencial de colaboração entre equipes de diferentes setores.

### **Redução de custos**

O software ERP tem o importante papel de integrar informações de diferentes departamentos do negócio, a fim de facilitar o acesso aos dados. Dessa forma, o gestor acompanha melhor o dinheiro disponível em caixa e identifica o valor necessário para dar continuidade às operações.

Por consequência, ele pode fazer um diagnóstico mais aprofundado sobre as **medidas necessárias para diminuir custos sem afetar a produtividade**. A ferramenta também ajuda a identificar os níveis necessários de estoque.

O propósito é evitar uma quantidade excessiva de materiais e trabalhar com o estoque mínimo, a fim de evitar despesas significativas e a perda de oportunidades.

### **Acompanhamento das vendas**

Um sistema ERP também possibilita monitorar o desempenho da equipe de vendas e dos produtos com maior saída. Dessa forma, o gestor identifica se é necessário investir mais em determinado segmento, por exemplo, ou se a melhor estratégia é a descontinuação de um item que não gera resultados expressivos para o negócio.

A ferramenta ainda faz o registro da venda de um produto, com a baixa automática do item no estoque. Esse processo contribui para evitar erros sobre identificação da quantidade disponível para comercialização, por exemplo, o que **favorece a diminuição de falhas durante as negociações**.

Além do mais, muitos sistemas de gestão permitem a criação de alertas pelo responsável do setor de estoque, com o intuito de ser informado sobre o momento em que o nível de armazenamento chegou a um limite mínimo recomendado. Com esse dado, é possível solicitar ao setor de compras a realização de um novo pedido ao fornecedor.

### **Transparência e segurança**

O sistema ERP cria uma base centralizada de dados corporativos — situação que gera mais transparência aos processos e às informações. As atividades de cada área aparecem em uma única tela para os usuários, no formato de um dashboard. Com isso, há mais facilidade no **monitoramento das demandas de cada setor**.

Além disso, um software de gestão aumenta os níveis de segurança dos dados do negócio, como vimos. Afinal, muitas ferramentas já possibilitam o envio das informações para a nuvem, que, geralmente, conta com sistemas robustos de proteção.

### **Integração**

Os gestores nem sempre utilizam recursos tecnológicos na gestão e administram as informações do negócio com o uso de planilhas de Excel. Apesar de ser uma alternativa bastante utilizada, torna-se inviável quando a companhia cresce ou deseja se consolidar no mercado.

Nesse caso, o controle fica mais difícil, pois o número de dados aumenta e os setores têm mais dificuldade de promover uma comunicação eficiente. A integração de ferramentas ainda facilita esse monitoramento do gestor e dos colaboradores da companhia.

Assim, o sistema ERP permite **acompanhar diversos departamentos ao mesmo tempo**. O setor financeiro, por exemplo, pode ter acesso às informações da área de compras e efetuar o pagamento dos fornecedores. **O software também simplifica o monitoramento da previsão de vendas**.

Com a identificação dos pedidos feitos pelos clientes, a equipe de produção programa suas atividades com mais eficiência. Por sua vez, o setor de estoque verifica com mais agilidade se os níveis dos itens estão adequados para atender à demanda, por exemplo.

Fica claro, portanto, que essa integração de informações ajuda o gestor a fazer análises mais precisas sobre o negócio. O resultado é a tomada de decisão mais eficaz, que **favorece o crescimento da empresa**.

### **Diminuição de erros**

O uso de diferentes sistemas dentro da companhia pode gerar falhas na comunicação entre as plataformas e erros nas informações. A mesma situação ocorre quando os colaboradores preferem encaminhar dados por e-mails ou planilhas de Excel.

Com o uso de um sistema ERP, há **diminuição de falhas no gerenciamento e no registro das informações**. A solução também evita que dois setores diferentes precisem cadastrar dados semelhantes, mas que terão usos diferenciados.

Por exemplo: os vendedores lançam os dados sobre os pedidos no software. As informações já seguem para a equipe administrativa, que as utiliza para fazer a emissão de notas e boletos. Elas também são repassadas à equipe de expedição de pedidos, a fim de diminuir o tempo de espera do cliente e os erros cometidos nesses processos.

### **Gestão de pessoas**

A falta de utilização de sistemas integrados, geralmente, gera a perda significativa de tempo com tarefas administrativas. Essa característica leva à diminuição da produtividade da equipe e da eficiência das operações.

Ao utilizar um sistema ERP, os profissionais dedicam suas horas de trabalho ao desempenho de **atividades que geram mais valor para a organização**, como a definição de estratégias de vendas, marketing e contratação de pessoas.

O setor de recursos humanos também ganha mais tempo para se dedicar ao desempenho de demandas que buscam **valorizar o colaborador**, como a criação de um plano de carreira e de cursos de capacitação.

Assim, os colaboradores se sentem mais motivados para desempenhar suas atividades. Ao mesmo tempo, a empresa utiliza seu potencial humano para obter diferenciais competitivos e se destacar da concorrência.

### **Auxílio às tomadas de decisão**

Uma gestão mais efetiva das informações auxilia na identificação de quais áreas precisam de mais investimentos, assim como das estratégias a serem adotadas para reduzir custos. O sistema ERP realiza essas atividades e ainda contribui para a detecção

de falhas nos processos e a visualização dos principais fatores que geram despesas desnecessárias.

Da mesma forma, ele conta com funcionalidades que permitem a **visualização gráfica das informações mais importantes da companhia** e facilita a identificação dos principais indicadores de desempenho do negócio, bem como sua configuração para um monitoramento automático.

Em resumo, o gestor acompanha os KPIs (Key Performance Indicators), analisa e identifica as principais causas dos problemas, e adota medidas para solucioná-los com mais rapidez e eficiência.

### **3.1.3 CERTIFICAÇÃO DIGITAL**

Em tempos de tantas fraudes, principalmente no que diz respeito às transações eletrônicas, é comum que a preocupação com a segurança das informações trocadas no ambiente virtual impossibilite o acesso das pessoas a muitas facilidades oferecidas pela internet. Pois fiquem sabendo que para essa preocupação já existe uma solução e o nome dela é Certificação Digital.

#### **O QUE É UM CERTIFICADO DIGITAL**

É um arquivo eletrônico que funciona como se fosse uma assinatura digital, com validade jurídica, e que garante proteção às transações eletrônicas e outros serviços via internet, de maneira que pessoas (físicas e jurídicas) se identifiquem e assinem digitalmente, de qualquer lugar do mundo, com mais segurança e agilidade.

A Certificação Digital, nos dias de hoje, traduz o que há de mais moderno em termos de segurança para proteger informações trocadas no ambiente virtual. Sua tecnologia foi desenvolvida especificamente para oferecer segurança, autenticidade, confidencialidade e integridade às informações eletrônicas. É como se fosse uma carteira de identidade eletrônica que garante a identidade das partes envolvidas.

## **PARA QUE SERVE UM CERTIFICADO DIGITAL**

O Certificado Digital existe para facilitar sua vida e evitar que você perca tempo fazendo presencialmente muita coisa que pode resolver online, de maneira mais prática e segura. Atividades como reconhecimento de firmas, entrega de documentos via moto boy e idas ao banco, por exemplo, podem ser substituídas por transações online com garantia da autenticidade e com toda proteção das informações trocadas.

As principais atividades que podem ser seguradas por um Certificado Digital são:

- Assinatura e envio documentos pela internet;
- Realização de transações bancárias;
- Envio de declarações da sua empresa;
- Assinatura de notas fiscais, conhecimentos de transporte eletrônico (CTs-e) e manifestações do destinatário;
- Realização de transações bancárias;
- “Login” em ambientes virtuais com segurança; Quais são os principais benefícios?
- Garantia da validade jurídica dos documentos eletrônicos;
- Desburocratização de processos uma vez que dispensa reconhecimento de firmas;
- Economia de tempo, já que os serviços são realizados pela internet;

## **QUEM PRECISA DE UM CERTIFICADO DIGITAL**

Todas as pessoas (físicas ou jurídicas) que desejam realizar determinadas atividades online de maneira segura e autenticada.

Todavia, o Certificado Digital não é uma escolha para todos, para algumas pessoas ele é uma exigência. Empresas que emitem nota fiscal eletrônica, assim como para todas inscritas no regime tributário de lucro real ou lucro presumido, são obrigadas a fazer uso do Certificado Digital. (As empresas inscritas no Simples, como não são obrigadas a emitir nota fiscal eletrônica, não precisam de certificação digital).

## 3.2 GESTÃO DE AGROBUSINESS

Dentre as unidades de estudo não podíamos deixar de enquadrar a gestão de agrobusiness, já que a empresa escolhida é um supermercado o qual faz parte do agronegócio, afinal é através de supermercados que a comida chega ao consumidor final. Agronegócio, que atualmente recebe o nome de agribusiness (agronegócios em inglês), corresponde à junção de diversas atividades produtivas que estão diretamente ligadas à produção e subprodução de produtos derivados da agricultura e pecuária.

Quando se fala em agronegócio é comum associar somente a produção in natura, como grãos e leite, por exemplo, no entanto esse segmento produtivo é muito mais abrangente, pois existe um grande número de participantes nesse processo. O agronegócio deve ser entendido como um processo, na produção agropecuária intensiva é utilizado uma série de tecnologias e biotecnologias para alcançar níveis elevados de produtividade, para isso é necessário que alguém ou uma empresa forneça tais elementos.

Diante disso, podemos citar vários setores da economia que faz parte do agronegócio, como bancos que fornecem créditos, indústria de insumos agrícolas (fertilizantes, herbicidas, inseticidas, sementes selecionadas para plantio entre outros), indústria de tratores e peças, lojas veterinárias e laboratórios que fornecem vacinas e rações para a pecuária de corte e leiteira, isso na primeira etapa produtiva.

Posteriormente a esse processo são agregados novos integrantes do agronegócio que correspondem às agroindústrias responsáveis pelo processamento da matéria-prima oriunda da agropecuária. A agroindústria realiza a transformação dos produtos primários da agropecuária em subprodutos que podem inserir na produção de alimentos, como os frigoríficos, indústria de enlatados, laticínios, indústria de couro, biocombustíveis, produção têxtil entre muitos outros.

A produção agropecuária está diretamente ligada aos alimentos, processados ou não, que fazem parte do nosso cotidiano, porém essa produção é mais complexa, isso por que muitos dos itens que compõe nossa vida são oriundos dessa atividade produtiva,

madeira dos móveis, as roupas de algodão, essência dos sabonetes e grande parte dos remédios têm origem nos agronegócios.

A partir de 1970, o Brasil vivenciou um aumento no setor agroindustrial, especialmente no processamento de café, soja, laranja e cana-de-açúcar e também criação de animais, principais produtos da época. A agroindústria, que corresponde à fusão entre a produção agropecuária e a indústria, possui uma interdependência com relação a diversos ramos da indústria, pois necessitam de embalagens, insumos agrícolas, irrigação, máquinas e implementos.

Esse conjunto de interações dá à atividade alto grau de importância econômica para o país, no ano de 1999 somente a agropecuária respondeu por 9% do PIB do Brasil, entretanto, se enquadrarmos todas as atividades (comercial, financeira e serviços envolvidos) ligadas ao setor de agronegócios esse percentual se eleva de forma significativa com a participação da agroindústria para aproximadamente 40% do PIB total.

Esse processo também ocorre nos países centrais, nos quais a agropecuária responde, em média, por 3% do Produto Interno Bruto (PIB), mas os agronegócios ou agrobusiness representam um terço do PIB. Essas características levam os líderes dos Estados Unidos e da União Européia a conduzir sua produção agrícola de modo subsidiado pelos seus respectivos governos, esses criam medidas protecionistas (barreiras alfandegárias, impedimento de importação de produtos de bens agrícolas) para preservar as atividades de seus produtores.

Em suma, o agronegócio ocupa um lugar de destaque na economia mundial, principalmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, pois garante o sustento alimentar das pessoas e sua manutenção, além disso, contribui para o crescimento da exportação e do país que o executa.

O setor do agronegócio sempre esteve presente na vida do jovem Pedro Luiz Junqueira proprietário do JR supermercado, criado no campo, conta que desde cedo com apenas 5 anos de idade, já ajudava seu avô a ordenhar as vacas de leite, gostava de ajudar a alimentar as vacas e demais animais da fazenda, estava em meio às plantações e serviços em geral do campo, assim que completou idade começou a trabalhar e tirar seu

sustento no campo, o seu foco sempre foi o confinamento de gado, que pra quem não sabe é um tipo de sistema de criação de gado. Nele, o gado é separado em lotes e criados em área restrita (piquete, curral, baia). Os animais são alimentados por meio de cochos, com dieta balanceada, buscando-se melhores resultados produtivos. Depois que o gado está com um bom peso, ele vende para o frigorífico, o qual repassa a carne fresca para açougues e supermercados.

Passado alguns anos vivendo somente no campo, foi então que Pedro Luiz resolveu dar um passo adiante em seus negócios, decidiu abrir uma casa de carnes na cidade de Caldas Mg, conhecendo bem o ramo de carnes, trabalhando diretamente com frigoríficos, ele estava confiante nos seus negócios, ele conta que no começo era somente carnes em geral, hortifruti, frios e bebidas, entretanto o negócio deu tão certo que hoje menos de um ano já transformaram a casa de carnes em um supermercado. Sendo o forte do supermercado ainda as carnes, o gado é criado pelo próprio Pedro Luiz em sua propriedade rural ele engorda gado de primeira qualidade, alimenta o gado com o silo que é produzido em sua propriedade, ele planta as roças de milho que depois são moídas por maquinários e transformados em silagem, logo após são armazenados em locais próprios cobertos com lona que servem para alimentar o gado juntamente com rações, fazendo assim a carne ser macia e diferenciada. Quando os animais estão no ponto de abate são emitidas as notas fiscais, é embarcado o gado na fazenda e levado para o frigorífico o qual mata e limpa sem custo somente em troca do couro do animal, no dia seguinte entregam no supermercado e assim é vendido para o cliente as melhores carnes frescas das cidade.

Pedro também encontrou uma forma de ajudar os pequenos produtores rurais do município por meio de um programa da prefeitura esses produtores conseguem emitir nota fiscal dos produtos alimentícios (verduras, legumes, queijos artesanais, frutas, etc) produzidos por eles em suas propriedades rurais no município e assim fornecer para revenda no JR supermercado. Pedro Luiz conta que pretende continuar dando força para esses pequenos produtores os quais conseguem vender seus produtos por um preço melhor, visto que quando vendem para grandes revendedores e levam para ceasa recebem um valor mínimo nos produtos e acabam ficando desestimulados com suas lavouras, Pedro afirma que ele mesmo quando tinha pequenas plantações já acabou

perdendo lavouras inteiras, pois o valor que ia ser pago pela mercadoria não compensa pagar a mão de obra para colher, é aquela famosa história de oferta e demanda, quando há muita oferta o valor pago é muito baixo os pequenos produtores sofre com isso. Ficou bom para ambos os lados, o supermercado compra em um preço melhor e os pequenos produtores ganham melhor nos seus produtos.

Ele relata que graças a Deus apesar da crise que o país está vivendo, não pode reclamar das vendas na empresa as quais só tem aumentado, mas afirma que sempre tem que estar inovando procurando soluções para se manter forte no mercado.

### **3.2.1 A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**

O agronegócio é muito mais abrangente do que a gente imagina, como dizia a propaganda de um determinado canal de TV, “o agro é tudo”. Esse mercado engloba todas as atividades econômicas relacionadas a produtos agrícolas.

Assim, fazem parte do setor agrícola:

- Pecuária
- Fabricantes de defensivos agrícolas (como fertilizantes e herbicidas)
- Desenvolvedoras de sementes para plantio
- Empresas agrícolas
- Fabricantes de máquinas e equipamentos rurais
- Produtoras de rações
- Frigoríficos
- Empresas de laticínios
- Fabricantes de sucos
- Moinhos
- Armazéns e silos
- Atacadistas
- Distribuidores

- Exportadores

Em um país como o Brasil, com uma abundância de terras cultiváveis e um clima que favorece variados tipos de cultivos, o agronegócio tem uma enorme importância na balança comercial do país.

É fácil entender a importância do agronegócio para a economia brasileira, pois o país é o terceiro maior exportador de produtos agrícolas do mundo. Ele é tão importante que até em meio a crise que estamos vivendo é o setor que vem salvando a economia do país.

### **Grande produtividade eleva PIB do agro em 2020, diz Celso Grisi**

“Temos tido sucesso porque, além da grande safra que foi colhida neste verão, temos tido a logística absolutamente normalizada. Portanto, além do abastecimento dos 212 milhões de brasileiros, também temos conseguido cumprir a nossa missão de provedores de alimentos do mundo”, disse a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, ao participar de balanço das ações de combate aos impactos do coronavírus, no Palácio do Planalto.

O governo federal tem atuado ainda na abertura de mercados para os produtos do agro brasileiro. Desde janeiro de 2019, foram mais de 60 mercados abertos para os mais diversos produtos, como castanha-de-baru para Coreia do Sul, melão para China (primeira fruta brasileira para o país asiático), gergelim para a Índia, castanha-do-Brasil (conhecida também por castanha-do-Pará) para Arábia Saudita e material genético. As exportações do agronegócio atingem valor recorde em abril, ultrapassando pela primeira vez a barreira de US\$ 10 bilhões no mês.

Entretanto em 2020 o Supermercado JR teve um crescimento em seu empreendimento, visto que existem milhares de pequenos e médios produtores de frutas que abastecem o mercado interno também estão se qualificando para atender às exigências dos consumidores mundiais.

### **3.2.2 COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS**

Refere-se a uma área, na qual compradores e vendedores têm as facilidades para negociar um com o outro e onde as forças de oferta e demanda atuam de modo a determinar os preços. O tamanho desta área é limitado pelo sistema de comunicação, transporte e características do produto. Por exemplo, produtos com grandes volumes ou perecíveis apresentam um mercado com área mais restrita.

É dentro desta visão ampla do que se chama de setor de comercialização, desde os insumos para a agricultura até o produto para consumo final, que se desenvolveu o conceito de Agribusiness, termo cunhado por dois economistas norte-americanos (Ray Goldberg e John H. Davis) num congresso sobre distribuição de alimentos, marcando definitivamente a forma moderna de pensar a agricultura. Agribusiness seria a soma do setor de comercialização (insumos e produtos) e da própria agricultura (produção).

No setor de comercialização do Supermercado, basicamente a negociação de compra é em boleto de até 28 dias de prazo ou à vista. Quem trabalha nesse setor é apenas uma pessoa, que também trabalha como Auxiliar administrativo do Supermercado.

#### **SOBRE AS VARIÁVEIS INTERNAS E EXTERNAS**

##### **Mercado Externo da Indústria Agroalimentar Brasileira COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA**

Quanto às exportações, as vendas externas dos produtos alimentares industrializados estão ao redor de seis bilhões de dólares por ano. Entre os principais alimentos industrializados no Brasil que se destinam aos mercados externos, na média de 1992-93, estão: o suco de laranja com US\$ 940 milhões (em 1990, chegou a 1,5 bilhão de dólares), seguido pela carne de frango congelado com US\$ 511 milhões, carne bovina industrializada com US\$ 300 milhões, e açúcar cristal com US\$ 280 milhões entre outros. Essas vendas externas dos produtos afetam no valor final para o consumidor sendo relativamente uma variável externa.

Portanto em uma comercialização de produtos em um Supermercado é de extrema importância ser feito com uma precisão antecipada, para não correr riscos. O varejo exige respostas rápidas o que exige análise constantes e plano de ação a curto prazo.

O varejo é um dos primeiros a responder às oscilações econômica, esse é um fator externo que atinge a comercialização, outro fator externo é o clima, pois dependendo do clima pode afetar a colheita e conseqüentemente a falta de produto gerando um aumento para o consumidor.

O Supermercado JR ainda é deficiente nessa questão, pois não consegue comprar em quantidade maior aproveitando a oferta de demanda pela falta de estoque e com a grande procura de certos produtos a empresa não consegue atender o consumidor.

## **GESTÃO DE COMPRAS**

A gestão de compras é uma atividade fundamental para o bom gerenciamento das empresas e que influencia diretamente nos seus estoques e no relacionamento com os clientes, estando também relacionada à competitividade e ao sucesso da organização. Para que isso aconteça é necessário conhecer exatamente como esse sistema funciona.

Outro fator importante que você deve considerar para adotar o pedido de compra é o poder de negociação que ela vai gerar..

Histórico de compras e outras informações: valor, quantidade e a data que a mercadoria chegou na sua loja, são informações que vão oferecer a você maior controle durante as negociações junto ao fornecedor.

Para utilizar o pedido de compra como uma ferramenta de negociação, é fundamental ter um software de gestão preparado para essa atividade. O seu poder de negociação está diretamente ligado à ferramenta que você tem em mãos para trabalhar.

A gestão de compras também pode ser vista sob dois enfoques: como um problema ou como uma oportunidade. No sentido de problema, quando a função de compras não é exercida adequadamente, gera uma série de reclamações como: qualidade dos materiais diferentes da solicitada, quantidade errada, atraso na entrega, entre outros. A outra maneira de ver a área de compras é como uma área que contribui para que a organização atinja seus objetivos por meio da contribuição à otimização do seu resultado, retorno dos ativos, geração de informações, posição competitiva, estratégia gerencial, além de outras contribuições.

O departamento de compras desempenha um papel fundamental na realização dos objetivos da empresa. Sua missão é perceber as necessidades competitivas dos produtos e serviços, tornando-se responsável pela entrega no tempo certo, custos, qualidade e outros elementos na estratégia de operações. É necessário que os gerentes de compras envolvem-se em várias atividades como manter um banco de dados e seleção de fornecedores, negociar contratos com os mesmos e agir como intermediário entre os fornecedores e a empresa.

A maior parte de compras do Supermercado JR a compra é feito como Mercado à vista, tem como característica principal a entrega imediata e simultânea do dinheiro pela mercadoria negociada.

No caso do Supermercado JR , sua comercialização poderia ser maior, primeiro optando em comercializar por contrato Mercado a Termo, pois a negociação de compra e venda em uma data futura, neste caso, as partes assumem sua posição e valor negociado até a liquidação do contrato, assim a empresa passaria a comprar mais com os preços mantidos até a data estabelecida de vencimentos.

Entretanto a empresa fica restrito na negociação a vista e também pelo fato de não conseguir estocar, porque não tem espaço no estoque e conseqüentemente perdendo a oportunidade de estocar produtos com preços baixos, portanto o seu fluxo de lucratividade acaba sendo menor.

Mas a empresa consegue um lucro maior na parte de açougue, é feito um trabalho positivo na parte de carnes. O Supermercado tem uma pequena criação de gado que com essa criação é onde tem uma opção de qualidade em sua mercadoria com o

lucro 100 % como é feito esse trabalho, depois de engordar seu gado com alimentação certa eles mandam para frigoríficos que abatem e é selecionado o melhor da carne para o açougue.

O setor que mais se tem lucro no Supermercado seria o açougue, mas também existem algumas melhorias que podem ser feitas, através de estoques das carnes, que mencionaremos na Logística do Supermercado.

### **3.2.3 LOGÍSTICA NO AGRONEGÓCIO**

Nos últimos anos, a logística no agronegócio se firmou como um diferencial competitivo de peso para o setor. Ela vem auxiliando os gestores e empresários na promoção da melhoria contínua da cadeia de produção, permitindo que os negócios conquistem um lugar de destaque perante a concorrência. Na busca pela consolidação dessa realidade, as empresas precisam desenvolver um olhar abrangente e estratégico sobre os processos logísticos, visando a integração das ações, a redução de custos e o aumento de produtividade.

As atividades do agronegócio não se limitam apenas ao plantio ou à pecuária. Para que toda produção seja um sucesso, é necessário que o empreendedor domine a sua cadeia de produção, principalmente a área de logística, que é a peça chave para concluir todo o ciclo.

A logística no agronegócio cuida de toda a movimentação de seus materiais, como o transporte dos suprimentos dentro da produção e o carregamento para entregar o produto ao consumidor final. Além disso, as suas atividades se relacionam com muitos outros processos, como o de compras, armazenamento e distribuição de produtos.

Assim como no agronegócio é de suma importância que a empresa JR supermercado tenha uma logística eficiente para o sucesso desse ramo. Em tempos de alta competitividade no mercado e a presença de clientes cada vez mais exigentes, as logísticas precisam contar com um sistema baseado em práticas mais enxutas e inteligentes.

Essa logística é um elemento extremamente estratégico. Contudo, a falta de planejamento e embasamento na tomada de decisões muitas vezes resulta em custos excessivos. Erros, retrabalhos, processos repetitivos, entre outras inconsistências que podem aparecer nas operações minando o tempo e o uso eficaz dos recursos de uma empresa.

Dessa forma, otimizar as operações na cadeia de suprimentos e tornar processos mais eficientes são táticas cruciais para que o supermercado possa reduzir custos e ganhar mais destaque e relevância. Na realidade, esses fatores deveriam ser prioridades na gestão de logística para supermercados.

Os processos logísticos são parte fundamental das operações de base do comércio, inclusive impactando nas vendas. Diante dessa realidade, é muito importante aplicar a melhor logística para supermercados, pois ela vai impactar diretamente no seu negócio.

Aumento da eficiência interna e externa: O que é planejado e previsto tende a ser melhor executado. É a relação de causa e consequência refletida por esse processo logístico no setor de compras e na relação com fornecedores.

Maior controle sobre processos: O registro de números, a análise de indicadores e o estabelecimento de procedimentos são fundamentais para o controle do fluxo de trabalho. Além de auxiliar os gestores a acompanharem as etapas e identificarem possíveis falhas.

Redução de custos: Naturalmente, manter os recursos humanos e materiais exige gastos. Mas estabelecer bons procedimentos possibilita reduzi-los ou gerar retorno maior a partir dos mesmos custos com profissionais e ferramentas, o que significa aumentar a lucratividade das vendas.

Melhoria da estrutura organizacional: Os benefícios que citamos acima, são consequências de uma melhor estrutura organizacional. Um ambiente organizado, por exemplo, permite que os compradores negociem previamente, consigam bons prazos e condições e sempre atendam à demanda dos consumidores.

A empresa em questão, JR supermercado o essencial são os produtos à venda em geral, imagine o cliente chegar na prateleira e não encontrar o produto, isso é uma coisa que não pode acontecer. Há um fator de risco na logística da empresa JR, pois em um supermercado são diversos produtos e eles possui um espaço de estoque limitado, então os responsáveis devem estar sempre atentos a quantidade de produtos em estoque, já que eles não têm espaço suficiente para guardar as mercadorias necessárias, o jeito é ter um melhor controle com fornecedores para que entreguem as mercadorias sempre no prazo combinado ou até com antecedência, assim não faltará mercadoria. No setor de açougue o representante nós relatou que não gosta de trabalhar com estoques somente com carnes frescas, no entanto o proprietário do JR supermercado conta que há menos de um mês chegou a faltar em um dia 50 kg carne, perdendo essas vendas e gerando um prejuízo para empresa e isso não foi só um dia, foram vários conta ele. No setor do açougue eles possuem 3 câmaras frias, então eles tem espaço de sobra para estocar carne, eles devem ajustar as compras para que tenham sempre em estoque e não falte mercadoria ao cliente, também comprar na quantidade correta, não exceder o limite, pois assim pode gerar perda para empresa.

## 4. CONCLUSÃO

O objetivo deste projeto foi, mostrar os conceitos da Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão de Agribusiness, a importância dessas duas Gestões no cotidiano das empresas ficou bem claro neste estudo, principalmente em relação a empresa que foi escolhida como um estudo de caso real. Por se tratar de uma empresa em expansão e com pouco tempo no mercado, percebeu-se que ainda existem dificuldades a serem superadas, tanto na área de tecnologia, mesmo que a empresa já utilize um sistema de informação integrada, como em outros aspectos de gestão de estoque, poder de compra e logística. De qualquer modo, podemos concluir que o JR Supermercado através de seu gestor têm um ótimo entendimento do mercado em que atua, principalmente no que está relacionado ao Agribusiness, e esse tem sido um grande diferencial em relação aos seus concorrentes, outro grande diferencial foi a percepção da necessidade em inserir um programa de tecnologia da Informação, possibilitando uma melhor gestão de seu negócio.

A escolha da empresa JR Supermercados nos permitiu mostrar de maneira real e embasada em dados e fatos, a importância dessas duas gestões dentro de uma empresa, como o TI hoje se tornou essencial e indispensável para o crescimento e estruturação organizacional assim como o Agribusiness está presente em grande parte de nossas vidas e que vai muito além do que a produção de alimentos.

Concluindo, este estudo atingiu o objetivo desejado, que foi demonstrar de forma clara e real a utilização dessas duas gestões, inseridas no cotidiano de uma empresa, apontando as dificuldades, as escolhas corretas e os caminhos percorridos até então.

## REFERÊNCIAS

<https://www.bloglogistica.com.br/gestao/os-impactos-de-uma-boa-gestao-logistica-no-agronegocio/>

<https://brasile scola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

<https://cargox.com.br/blog/logistica-no-agronegocio-entenda-como-pode-ser-um-diferencial-competitivo-para-o-setor>

<https://www.dinheirorural.com.br/o-supermercado-e-a-caixa-registradora-do-agronegocio/> (28 de janeiro de 2019) Claudio Gatti

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3041970/mod\\_resource/content/3/tadeu.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3041970/mod_resource/content/3/tadeu.pdf)

JUDAS TADEU GRASSI MENDES i - Professor titular da UFPR - Phd em Economia Rural pela Ohio State University.

<https://listenx.com.br/blog/mercado-varejista/>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agropecuaria-no-brasil-principais-produtos.htm>

<https://www.mercadapp.com.br/post/logistica-para-supermercados>

<https://www.nibo.com.br/blog/certificado-digital-o-que-e>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia\\_da\\_informa%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia_da_informa%C3%A7%C3%A3o)

<https://www.totvs.com>